

MORDOMO

DINÂMICO

TRILHA DE
DESENVOLVIMENTO
FINANCEIRO



PACTO DE AMOR
Nova Geração

O CRISTÃO E A RIQUEZA



Ser um cristão rico é realmente uma grande responsabilidade, pois é necessária uma forte comunhão com Deus para que o dinheiro não tome o lugar de Deus em sua vida.

Se desenvolvermos um amor, um desejo desordenado pelas riquezas isto se torna um pecado em nossas vidas.

O dinheiro e os outros bens materiais não são pecaminosos em si mesmos. Na verdade, são muito bons e, se praticarmos a boa mordomia, Deus pode achar adequado permitir que usemos parte deles! No entanto, deixe-me dizer logo que não existem garantias.

O "Evangelho da Prosperidade" que alguns estão pregando é falso e vazio. É um fato que Deus prometeu prosperidade espiritual e financeira aos israelitas no Antigo Testamento, mas ambas eram condicionadas à obediência a Ele. Em nenhum lugar você encontrará uma promessa semelhante para os cristãos no Novo Testamento.

Na verdade, a Bíblia nos diz que nosso caminhar com Cristo será duro e quanto mais perto procurarmos estar dEle, mais difícil ficará essa caminhada. Neste aspecto, o cristianismo é absolutamente diferente em comparação com todas as religiões do mundo. Em 2 Timóteo 3:12, a Bíblia diz: "E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições".

Embora seja verdade que a riqueza é uma

bênção de Deus, a pobreza não deve ser vista como desfavor, pois em certo sentido, liberta o indivíduo de tremendas responsabilidades e tentações. Lucas 12:48b diz: "...a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá". O ensino do Novo Testamento tem muito a dizer sobre qual deve ser nossa atitude com relação ao dinheiro.

Em Mateus 6:19-21, o Senhor disse o seguinte sobre os tesouros terrenos: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". A eternidade é para sempre e é tolice sacrificar os tesouros do Céu pelas riquezas deste mundo. No entanto, é exatamente isso que muitos cristãos fazem rotineiramente quando ficam enamorados dos bens materiais.

Estou convencido que nosso Deus atribui soberanamente a cada um de nós uma posição relativa na vida. Nosso status financeiro e material, juntamente com as capacidades correlacionadas (ou a falta de capacidades) pertinentes a esta posição. Sejamos francos, nem todos têm o intelecto ou a capacidade de acumular riqueza e lidar com ela da forma correta.

Alguns têm essa capacidade e graças a Deus por eles poderem gozar os frutos de seu trabalho. Outros irmãos fazem o melhor que podem, mas

passam a vida inteira lutando apenas para satisfazerem suas necessidades básicas de alimentação e vestuário.

Experimentamos a verdadeira felicidade e o contentamento espiritual quando descobrimos qual é nosso nicho respectivo na vida e então fazemos o melhor que podemos, enquanto pudermos! Entramos em problemas quando não estamos satisfeitos com a provisão de Deus e cobizamos mais do que Ele sabe que é melhor para nós.

Se Deus quiser que prosperemos em nossos empregos e ganhemos mais dinheiro, Ele fará isso acontecer. Quando Ele abrir as portas, poderemos passar por elas. Infelizmente, muitos cristãos não compreendem isso e quebram a cara ao tentarem passar por portas que estão fechadas! Isso é enfatizado pelas palavras de Cristo em Lucas 12:15: "E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui".

O perigo espiritual subjacente que está associado com o dinheiro e com os bens materiais é que eles podem facilmente se transformar em ídolos em nossas vidas. Muitas pessoas acham que um ídolo é somente uma figura feita de madeira ou de pedra que é colocada em um templo e que é adorada. Não, um ídolo é qualquer coisa que fique entre nós e Deus!

Deus quer nossa total fidelidade a Ele, exatamente como marido e mulher requerem um do outro. Ele fica ofendido quando desviamos nosso amor e atenção dEle para qualquer outra coisa. "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom". (Mateus 6:24). Que os ricos deste mundo não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos.

Nossa sociedade valoriza excessivamente a riqueza e os bens materiais. As pessoas são classificadas de acordo com a renda: classe baixa, classe média e classe alta. Somos constantemente bombardeados com propagandas que procuram despertar o desejo da pessoa de "subir na escala

social". Isso se tornou parte da realidade cotidiana. Mas o propósito do dinheiro para o cristão está relacionado ao chamado de ser coparticipantes do trabalho de Deus, todos os seus recursos para a obra são provenientes de Cristo, e é Deus quem dá o crescimento. Serão julgados pessoalmente pela maneira em que empregaram seus recursos nas responsabilidades que lhe foram confiadas. Se tiverem colaborado com outros obreiros, o julgamento ainda assim terá por base o valor da sua própria contribuição apenas, não envolvendo também a parte que for da responsabilidade dos outros.

